

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UFPB ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Raqueline Caldas do Nascimento ¹

Samanta Cristina Sousa ¹

Isabela Braga ¹

Joácio de Araújo Morais Júnior ¹

Um dos principais problemas quando se diz respeito à degradação ambiental e a preservação do meio ambiente é a geração do lixo. Diante disso, é necessário implantar programas de Educação Ambiental que sensibilizem a comunidade a realizar a separação dos resíduos, a fim de evitar a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentar seu valor agregado e diminuir os custos de reciclagem. O Decreto Presidencial 5.940/06 prevê que todas as instituições públicas destinem seus resíduos recicláveis a uma associação ou cooperativa que sobreviva desse trabalho. Atendendo a este decreto, o Programa Coleta Seletiva Solidária da UFPB realiza um trabalho socioambiental, através da inclusão dos catadores da Cooperativa Acordo Verde, além de colaborar com a redução da quantidade de resíduos depositados no aterro sanitário. O programa se divide em: Coleta seletiva em ambientes internos, cujo objetivo é sensibilizar professores e técnicos para a separação diferenciada do papel em sala; Coleta seletiva em ambientes externos, com o objetivo de monitorar os 62 contêineres dispostos na universidade, onde 33 são para os resíduos comuns, 22 para os recicláveis e 7 para o papel/papelão, afim de manter o bom funcionamento e o acondicionamento adequado dos resíduos. A metodologia adotada constou de um mapeamento dos pontos dos contêineres; monitoramento semanal dos contêineres; acompanhamento dos agentes da limpeza; contabilização das salas dos CT, CCHLA e CCEN para a implantação dos coletores de papel; sensibilização dos professores e técnicos para a separação diferenciada do papel, identificação dos pontos problemáticos, quantificação mensal dos resíduos recicláveis, e reuniões periódicas para solucionar as dificuldades encontradas. Participaram do projeto os agentes da limpeza da UFPB, professores e técnicos dos centros, voluntários e os catadores da cooperativa Acordo Verde. Para a infraestrutura foram instalados contêineres de 1000 a 1200 litros dispostos em pontos estratégicos em cores diferentes para indicar o tipo de resíduo que deve ser colocado (verde: resíduo reciclável; azul: resíduo comum), e caixas de arquivo nas salas de professores, coordenações e departamentos, que funcionaram como coletores especiais para o papel. Os catadores da cooperativa recolhem o material nas terças e quintas e levam para o galpão de triagem, onde fazem a separação por tipo de material. O monitoramento da coleta seletiva é uma fase permanente do programa e estabelece indicadores de sua efetividade, verifica frequentemente como estão esses indicadores e propõe medidas para adequações ou ampliações do programa. A quantidade de material reciclável mensal retirada da universidade pela cooperativa não pôde ser determinada precisamente, pois, ao chegar ao galpão os resíduos coletados são misturados com os resíduos de outros bairros, antes da pesagem, dificultando assim o acesso à informação desejada. Os procedimentos utilizados no Programa da coleta

1. aluna do curso de engenharia ambiental, bolsista, rane_caldas@hotmail.com; aluna do curso de engenharia ambiental, colaboradora, samanta.cs3@gmail.com; aluno do curso de tecnologia da informação, colaboradora, belabraga1996@gmail.com; orientador, ct, joacio@ct.ufpb.br

seletiva da UFPB mostram-se adequados aos objetivos propostos e possibilitam avançar no aprimoramento de um grupo de indicadores de gestão para a coleta seletiva e para os catadores. No entanto, ainda é preciso melhorar a abordagem da educação ambiental tanto com a comunidade acadêmica quanto com os catadores, para a obtenção de melhores resultados.

Palavras-chave: catadores de material reciclável, reciclagem, sensibilização, separação de resíduos